

MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO A DISTÂNCIA: PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PELOS CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO EAD DA UNIASSELVI

Indaial – SC – Abril 2012

Hiandra Bárbara Götzinger Montibeller – Uniasselvi – tutoria.tcc@uniasselvi.com.br

Jociane Stolf – Uniasselvi – materialdidatico@uniasselvi.com.br

Setor Educacional: 3. Educação Universitária

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: Nível Meso –
Gerenciamento, Organização e Tecnologia – F. Gerenciamento e
Organização**

Natureza: C. Modelos de Planejamento

Classe: 2. Experiência Inovadora

Resumo

Quando pensamos em estudar na modalidade a distância, temos como principal suporte o material didático que irá guiar o estudo e a aprendizagem. Dessa forma, busca-se com este artigo apresentar a concepção para a produção de material autoinstrutivo na pós-graduação EAD da Uniasselvi, conhecer os tipos de materiais didáticos mais utilizados no EAD e descrever o processo de produção dos principais materiais didáticos da pós-graduação EAD da Uniasselvi. Como metodologia de pesquisa, utiliza-se a pesquisa documental, visto que iremos analisar os documentos disponibilizados pela instituição com as orientações de como elaborar os materiais autoinstrutivos que auxiliam os pós-graduandos no processo de ensino aprendizagem. De forma geral, compreendemos que o material didático possui uma linguagem dialógica, o que auxilia tornando o material dinâmico para que o aluno estude, amplie os seus conhecimentos através das dicas de leitura, sites e possa discutir e esclarecer as suas dúvidas com os professores tutores on-line. E, com os colegas de turma através das ferramentas digitais, conhecendo assim, novos contextos sociais, e ampliando assim a aprendizagem.

Palavras-Chave: Material Didático; Ensino a Distância; Uniasselvi

1 – Palavras Iniciais

O estudo realizado está diretamente relacionado com a grande oferta e procura de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada disponibilizados na modalidade a distância. Nestes processos de ensino há de se dedicar atenção especial ao material didático, tendo em mente que este material, além de fonte de informações dos conteúdos propostos é também utilizado como base para o desenvolvimento das atividades do curso.

Como objetivo geral para este estudo: Apresentar a concepção para a produção de material autoinstrutivo da pós-graduação EAD da Uniasselvi, e como específicos: Conhecer os tipos de materiais didáticos mais utilizados no EAD; Descrever o processo de produção de dois dos materiais didáticos da pós-graduação EAD da Uniasselvi.

A pesquisa é de cunho qualitativo-documental, pois comenta sobre as informações presentes nos documentos da instituição que são encaminhados aos professores autores para a elaboração de material didático. De acordo com Gil^[1], compõem o corpus de uma pesquisa documental: manuais, relatórios e balancetes que se encontram no interior de órgãos públicos ou privados.

Este texto está organizado em quatro seções: a primeira compõe a introdução em que são apresentadas as informações gerais sobre o que irá compor este artigo, a seção seguinte, apresenta algumas discussões teóricas sobre a elaboração de material didático para EAD assim como, aspectos institucionais do nosso campo de pesquisa. Na terceira seção, fala-se dos materiais didáticos elaborados na pós-graduação EAD da Uniasselvi e para finalizar apresentam-se algumas considerações sobre esse artigo, assim como indicações de novas pesquisas que possam contribuir para a EAD.

2 – Materiais Didáticos para EAD

Desde a antiguidade o homem busca registrar sua história e transmitir informações. No início deixava suas marcas em pedras, paredes, árvores, com passar do tempo foi criando ferramentas como os papiros, os pergaminho até chegar a criação revolucionária que permitiu o registro e propagação das informações, o papel.

Com a existência do papel foi possível a criação dos livros, onde é possível que o homem registre suas descobertas e deixe informações valiosas a seus descendentes. Os livros que possuem caráter instrucional podem ser considerados materiais didáticos.

Os materiais didáticos possuem a função de instrumentar, orientar e informar um caminho que pode ser seguido na busca pela obtenção de determinados conhecimentos. O livro didático pode ser considerado o guia dos professores e estudantes no processo de ensino, pois nele estão descritos os conteúdos relevantes aos estudantes na obtenção de conhecimentos sobre determinados assuntos.

No ensino a distância o livro didático também serve de guia a professores, tutores e estudantes, no entanto, o livro não é necessariamente a única fonte de apresentação de conteúdos nesta modalidade.

O avanço tecnológico possibilitou a utilização de outras mídias que podem também ser utilizadas como material didático. Os recursos mais utilizados como materiais didáticos no ensino a distância de acordo com Moore e Kearsley^[2] são os materiais impressos, as vídeo aulas, as tele e webconferências e o aprendizado através do computador e da internet, por meio do ambiente virtual de aprendizagem que pode possuir ferramentas de aprendizagem síncronas como chat, ou assíncronas como os objetos de aprendizagem e fóruns.

De acordo com o MEC^[3] os materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade a distância “[...] deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor [...]”.

Um dos cuidados que se deve ter com relação aos materiais didáticos utilizados no ensino a distância é com relação a linguagem utilizada. De acordo com Fleming^[4] “O material didático para EAD se configura como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e informático) no qual os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada favorecendo uma aprendizagem significativa.”

Os materiais didáticos elaborados para o ensino a distância precisam favorecer o desenvolvimento da aprendizagem significativa dos estudantes,

com este enfoque na sequência apresenta-se o processo de produção de dois tipos de materiais didáticos utilizados pela pós-graduação a distância da Uniasselvi.

3 – Produção de Materiais Didáticos da Pós-graduação EAD da Uniasselvi

A Asselvi inicia sua caminhada em fevereiro de 1999 e em menos de cinco anos as Faculdades Integradas do Vale do Itajaí se transformam em Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi. Ainda no ano de 2004 a instituição recebe autorização do MEC para ministrar cursos na modalidade EAD.

O ensino a distância da Uniasselvi inicia pela oferta de cursos de graduação a distância, que atualmente possuem uma média de setenta mil alunos em seus polos presentes em todas as regiões Brasil.

Em 2008 inicia-se pela instituição a jornada de criação de um projeto de pós-graduação a distância que recebe seus primeiros pós-graduandos no mês de fevereiro de 2009. Este projeto inovador hoje conta com a oferta de trinta e quatro cursos em nível de especialização *lato sensu* que agregam uma média de treze mil pós-graduandos.

Por abranger as mais diversas regiões do país é preciso que se dê atenção especial ao processo de produção dos materiais didáticos. Estes materiais são pensados buscando integrar as diversas culturas e respeitando as diretrizes nacionais.

A produção dos materiais didáticos dos cursos a distância precisa se atentar para as orientações propostas pelo MEC^[3]. Estas orientações têm como propósito assegurar a qualidade dos materiais didáticos elaborados para o ensino a distância.

Neste sentido a Uniasselvi Pós busca elaborar seus materiais didáticos de apoio ao aluno tendo em mente a dinâmica apresentada no fluxograma contido na figura exposta a seguir.

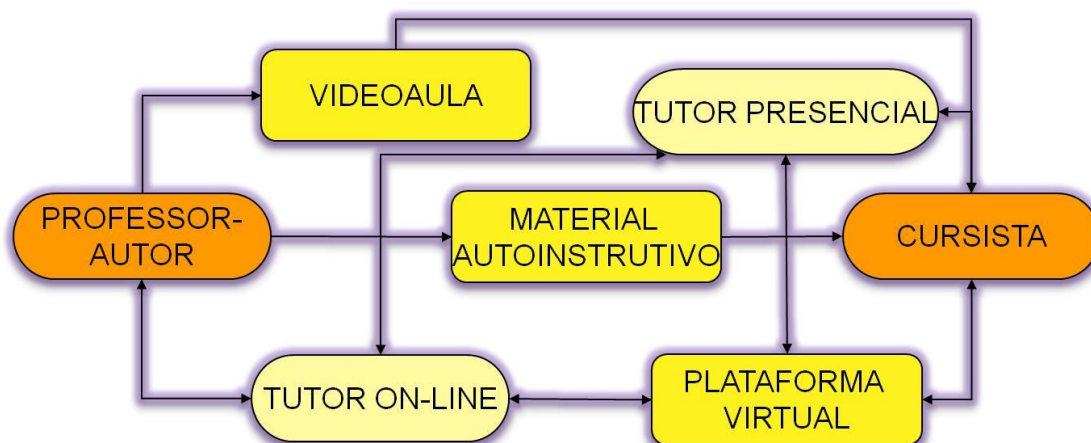


Figura 1: Mediação Pedagógica

Fonte: ^[5] Tafner; Tomelin; Siegel (2008, p.13).

A imagem deste fluxograma deixa clara a relevância que é dirigida ao processo de produção do material autoinstrutivo. Este material é elaborado pensando em proporcionar uma forma de interação adequada entre todas as partes que compõem o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância.

O processo de elaboração do material didático de cada disciplina dos cursos de pós-graduação a distância da Uniasselvi se inicia após a definição do projeto do curso pela equipe multidisciplinar que estabelece os procedimentos didáticos e metodológicos aos professores-autores responsáveis pela produção do material autoinstrutivo de cada disciplina.

Para confeccionar o material didático de cada disciplina o professor-autor escolhido dispõe de subsídios de orientação que são apresentados pela equipe multidisciplinar. Esta orientação procura fornecer ferramentas e dicas que auxiliem o professor-autor, especialista na área, a escrever o material de maneira dialógica e autodidática. E ainda o professor-autor conta com o auxílio de profissionais de webdesign, de correção ortográfica e de conteúdo para lapidar da melhor maneira o material por ele construído.

O principal material didático dos estudantes que realizam os cursos de pós-graduação a distância na Uniasselvi é o caderno de estudos de cada disciplina. Material este que é escrito pelo professor autor que possui como responsabilidade estruturar a apresentação dos conteúdos da disciplina a partir da matriz curricular do curso. O caderno de estudos é o guia principal do

estudante em sua caminhada para aprimorar seus conhecimentos em cada disciplina.

No caderno de estudos, o professor-autor apresenta os tópicos fazendo referência a utilização de outras mídias, sugerindo a leitura de livros, a sugestão de filmes e o acesso a sites que também abordem o tema de estudos, isto incentiva que o aluno pesquise sobre o tema de interesse e está em consonância com o que estabelece as orientações do MEC^[3] quando recomenda que as instituições de ensino a distância elaborem seus materiais interligando as diversas mídias: impressas, digitais, televisivas.

Outros recursos, como videoaula, também são preparados pelo professor autor em parceria com a equipe multidisciplinar. As videoaulas e o ambiente virtual de aprendizagem são recursos também indispensáveis ao estudante que realiza os cursos de pós-graduação a distância.

Nas próximas subseções iremos apresentar as concepções metodológicas para a elaboração dos cadernos de estudos, videoaula.

3.1 – Caderno de Estudos

Como já mencionado na seção anterior, na EAD o suporte de todo o processo de aprendizagem é o material didático, no caso da instituição que estamos analisando essa base é formada pelo caderno de estudos e a videoaula. Para iniciar as nossas discussões, segue o fluxograma de Elaboração do material autoinstrutivo:

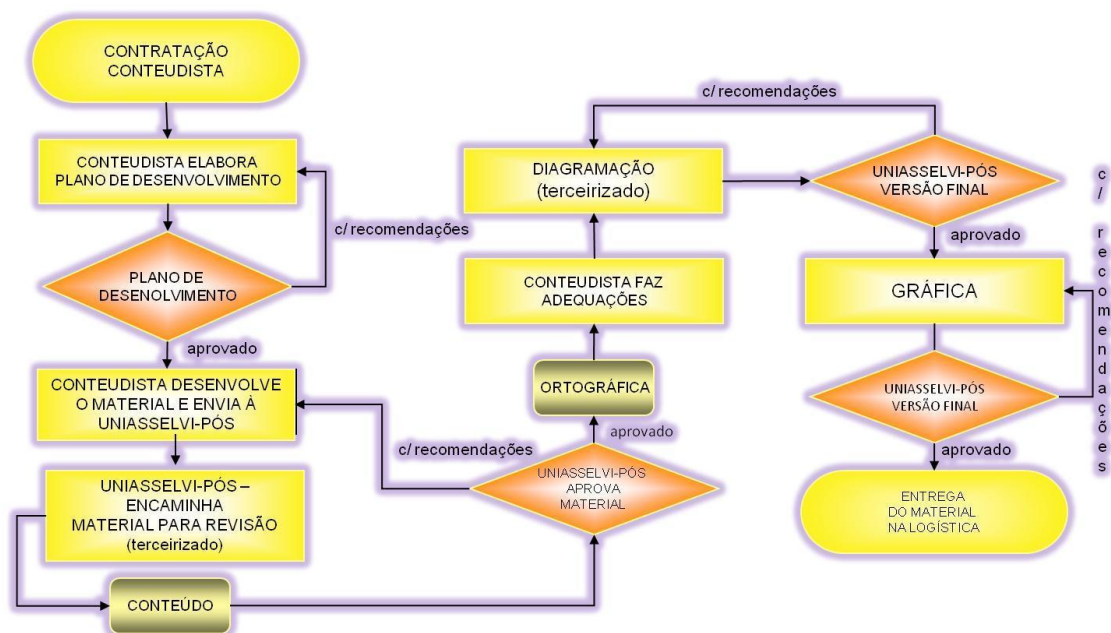


Figura 2 – Fluxograma de Elaboração de Material Autoinstrutivo

Fonte: ^[5]Tafner; Tomelin; Siegel (2008, p.33).

De acordo com Tafner; Tomelin; Siegel^[5] o professor autor, após a sua contratação possui a tarefa de a partir da ementa da disciplina que irá elaborar o material de estudos, escrever o plano de desenvolvimento. Este é composto pelos capítulos do caderno de estudo assim como as suas subseções e os objetivos de cada capítulo. Lembrando que esses objetivos devem reger os princípios norteadores da instituição. Depois de finalizada a elaboração do plano de desenvolvimento, o professor deverá enviá-lo para a Equipe Multidisciplinar da instituição e este texto passará por uma revisão de conteúdo e pedagógica.

Quando o plano de desenvolvimento estiver finalizado e aprovado é começada a elaboração dos capítulos dos cadernos de estudos com base no plano de desenvolvimento. A cada capítulo é realizada a revisão de conteúdo e pedagógica.

A revisão de conteúdo é importante para que o autor recupere expressões ou partes do texto que não ficam claras, ou que precisam ser retomadas e aprofundadas.

Já a revisão pedagógica, caminha para adequar o conteúdo aos parâmetros descritos pela instituição (a divisão dos capítulos – contextualização do tema, apresentação dos conteúdos, algumas considerações e a as referências – apresentação de atividades de estudo ao

longo do capítulo, dicas de leitura, filmes e vídeos, livros, atividades práticas que possam fazer o pós-graduando ampliar os seus estudos. Estas referências complementares são dispostas no decorrer da escrita do caderno de estudos e são caracterizadas pela figura do “mascote”, o LEO, que dependendo da indicação assume uma fisionomia.

Posterior a essas revisões de cada um dos capítulos do caderno de estudo, estes voltam para o professor autor, que deverá fazer os ajustes indicados e devolver os capítulos revisados a Equipe multidisciplinar. Então, após essa primeira lapidação, o caderno de estudos retorna ao revisor de conteúdo para uma segunda revisão de conteúdo. Não tendo mais nada a ser modificado pelo revisor de conteúdo e pela Equipe Multidisciplinar, o caderno de estudos irá para uma revisão ortogramatical e para a diagramação.

Findados esses dois processos, o caderno irá para uma gráfica do Grupo Uniasselvi que fará a ficha catalográfica e a impressão do material que deverá ser enviado para o endereço dos alunos ou para os polos de apoio presencial. Porém, está é uma das etapas do material didático que o professor autor elabora, pois junto com o caderno de estudos, os alunos recebem uma videoaula sobre a disciplina que estão cursando. Na próxima seção conversaremos um pouco sobre a elaboração e produção desse vídeo.

3.2 Videoaula

Segundo Tafner; Tomelin; Siegel^[5] independente da videoaula ser referente a disciplina do caderno de estudos, a mesma possui o objetivo de complementar as ideias e estudos apresentados no decorrer do caderno de estudos, e não ser um resumo do que será estudado em cada capítulo.

Neste vídeo o professor autor poderá inserir animações, vídeos de domínio público, entrevistas com pessoas que conheçam o que está sendo apresentado no vídeo e possam contribuir para a formação do pós-graduando.

No que se refere aos aspectos metodológicos, o professor autor, deve elaborar um texto de no máximo 10 páginas, em que explique as animações, vídeos, ou entrevistas que deverá aparecer na edição do vídeo. Após, finalizada essa elaboração do texto, o professor encaminha para a Equipe

Multidisciplinar e para o revisor de conteúdo que fará as suas considerações a cerca do texto.

Quando o texto estiver finalizado, a equipe responsável pela gravação do vídeo entra em contato com o professor autor para ser realizado o agendamento da gravação do vídeo. Essa gravação é feita nos estúdios da instituição. Após a gravação, o vídeo é editado e passa para uma correção pedagógica e ortográfica antes de chegar às mãos dos pós-graduandos.

4. Algumas Considerações

Retornando os objetivos apresentados no início desse artigo, foram descritos neste texto os princípios para a elaboração de material didático da instituição em questão, sendo que o principal foco está em socializar essa metodologia de trabalho para que a mesma possa ser aprimorada a partir do surgimento de novas tecnologias e das necessidades dos alunos.

Uma nova ferramenta pedagógica que está sendo inserida nos cursos de pós-graduação é o uso de objetos de aprendizagem, estes auxiliam o aluno a estudar os conceitos de maneira interativa.

A partir dessa pesquisa, novas pesquisas surgem com a necessidade de discutir e apresentar novas metodologia ou ferramentas digitais que possam auxiliar os alunos nos seus estudos na modalidade EAD. Pois, esta modalidade de ensino está crescendo de maneira exponencial nas últimas décadas devido as novas características profissionais do mundo moderno, em que se torna cada vez mais difícil frequentar diariamente e presencialmente o mesmo local de estudo e sabendo que o mercado de trabalho procura funcionários com mais qualificação educacional.

Nesse sentido, a Instituição busca estudar e conhecer os novos meios de comunicação e as tecnologias disponíveis na grande rede, para verificar a possibilidade de disponibilizar novas maneiras de ofertar os materiais de estudo aos seus alunos, como também aprimorar o processo de elaboração e apresentação desses materiais.

Referências

[1] GIL, A. C. “Métodos e técnicas em pesquisa social”. 5ª Ed. São Paulo. Atlas. 1999.

[2] MOORE, M., KEARSLEY, G. “Educação a Distância”. São Paulo. Thomson Pioneira. 2007.

[3] BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. “Referenciais de qualidade para a educação superior a distância”. Brasília, p.13, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 03 abr 2012.

[4] FLEMING, D. M. “Desenvolvimento de Material Didático para a Educação a Distância no contexto da Educação Matemática”. São Paulo, p. 23. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso em 05 abr 2012.

[5] TAFNER, E. P.; TOMELIN, J. T.; SIEGEL, N. “Princípios Didáticos para Elaboração de Materiais Autoinstrutivos na EAD”. Indaial. Grupo UNIASSELVI. 2008.